

Governança Corporativa Sustentável no Alinhamento Da Disclosure Ambiental e Responsabilidade Social: Uma Revisão de Literatura no Período de 2019 a 2023

Sustainable Corporate Governance in Alignment of Environmental Disclosure and Social Responsibility: A Literature Review From 2019 to 2023

Carina Severo da Silva Cechin Fagundes

Mestranda em Ciências Contábeis.
E-mail: carinasev@hotmail.com

Evandro Cechin Fagundes

Bacharel em Administração.
E-mail: evandrocechin@hotmail.com

RESUMO

A preocupação com a integridade dos dados e a necessidade de análises precisas destacam a importância da transparência e da responsabilidade nas práticas empresariais. Assim, a sustentabilidade tornou-se um tema central nas discussões acadêmicas e empresariais, impulsionando a busca por modelos de governança corporativa mais sustentáveis e alinhados com as demandas da sociedade e do meio ambiente. O estudo busca investigar a importância crescente da governança corporativa no contexto da sustentabilidade, concentrando-se na divulgação ambiental com a responsabilidade social corporativa. Quanto a metodologia, foi utilizado o levantamento bibliográfico dos últimos 5 anos para obter os resultados, através do banco de dados da *Web of Science*. As conclusões destacam a importância da gestão, das questões ambientais e de sustentabilidade, bem como a relevância do *disclosure* e da governança corporativa nas organizações nos últimos anos. Existe necessidade de aprimorar a divulgação de informações ambientais para garantir a legitimidade e o impacto positivo das organizações na sociedade e no meio ambiente.

Palavras-Chave: Governança Corporativa; Responsabilidade Social; *Disclosure* Ambiental nas Organizações.



ABSTRACT

Concern for data integrity and the need for accurate analysis highlights the importance of transparency and accountability in business practices. Thus, sustainability has become a central topic in academic and business discussions, driving the search for more sustainable corporate governance models aligned with the demands of society and the environment. The study seeks to investigate the growing importance of corporate governance in the context of sustainability, focusing on environmental disclosure with corporate social responsibility. As for the methodology, a bibliographical survey of the last 5 years was used to obtain the results, through the Web of Science database. The conclusions highlight the importance of management, environmental and sustainability issues, as well as the relevance of disclosure and corporate governance in organizations in recent years. There is a need to improve the disclosure of environmental information to ensure the legitimacy and positive impact of organizations on society and the environment.

Keywords: Corporate Governance; Social Responsibility; Environmental Disclosure in Organizations.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License



INTRODUÇÃO

O enfoque global na sustentabilidade tem impulsionado as organizações a adotarem práticas de governança corporativa mais sustentáveis. Mota e Pimentel (2022) destacam que as discussões sobre a relação entre questões ambientais e as organizações têm ganhado destaque tanto em nível nacional quanto internacional, despertando o interesse de acadêmicos e empresas que buscam reduzir seus impactos ambientais. Dalcero e Hoffmann (2022) acrescentam que as consequências de atividades que degradam o meio ambiente, como o descarte inadequado de resíduos, têm despertado o alerta da sociedade, levando a uma crescente preocupação com essas questões desde os anos 50, influenciando as decisões políticas, econômicas e empresariais (Wbatuba et al., 2022).

No Brasil, a prática do *disclosure* ambiental tem se consolidado como uma ferramenta crucial para os investidores, refletindo um movimento em direção à transparência e à responsabilidade corporativa (Pereira et al., 2017). Sousa e da Silva Junior (2022) argumentam que os relatórios voltados para a sustentabilidade devem fornecer informações precisas e pertinentes, alinhadas ao processo dialógico de identificação das demandas sociais. Segundo a teoria da legitimidade, as organizações buscam manter sua legitimidade perante a sociedade, utilizando o *disclosure* socioambiental para alinhar suas práticas aos padrões aceitos (da Silva et al., 2022). Contudo, a falta de consistência na divulgação ESG ainda apresenta desafios significativos, como apontado pelo IFAC (2023) e pela Yale University (2023).

Este estudo tem como objetivo demonstrar que a governança corporativa pode alinhar o *disclosure* ambiental com a responsabilidade social corporativa, abordando uma lacuna identificada por Bomfim et al. (2020) e Mota e Pimentel (2022). Esses autores enfatizam a importância de promover pesquisas que investiguem o impacto do desempenho socioambiental na qualidade e extensão das informações divulgadas, especialmente considerando a possibilidade de que as empresas possam gerenciar essas informações para mascarar práticas insustentáveis e legitimar suas atividades perante a sociedade.

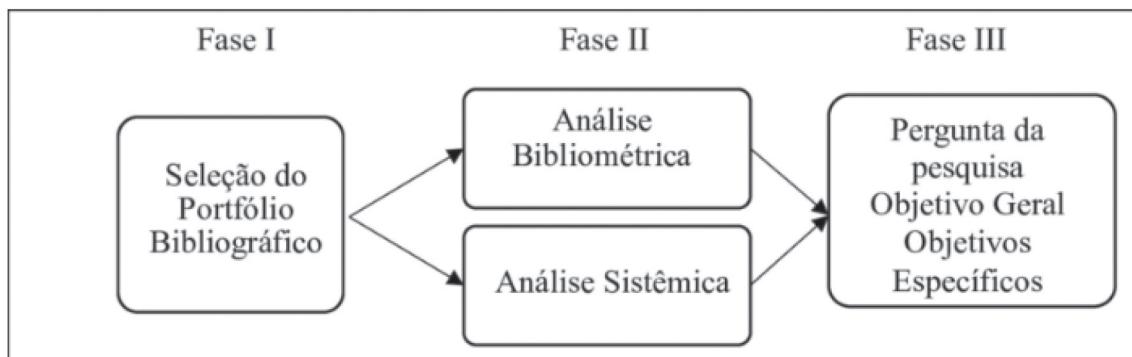
METODOLOGIA

O estudo é classificado quanto a natureza, como aplicada. Quanto à forma de abordagem, o estudo tem caráter qualitativo. Possui características de pesquisa descritiva. Destaca-se que o estudo é realizado em um determinado momento no tempo, caracterizando-se como uma pesquisa de corte transversal. Para desenvolvimento do estudo foram adotados como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica, a pesquisa bibliográfica se deu por meio da seleção de estudos anteriores publicados acerca do tema (Marconi & Lakatos, 2003). Foi utilizado o banco de dados da *Web of Science* (WOS) para obter o levantamento bibliográfico, sendo utilizado as palavras-chave: “*disclosure ambiental*”, “governança corporativa” e “responsabilidade nas organizações”, na língua inglesa, são fundamentais para garantir a relevância dos artigos recuperados.

A escolha dessas palavras-chave foi baseada na abrangência e na interseção dos conceitos abordados no estudo, proporcionando uma seleção mais precisa de artigos relacionados. Para a análise dos dados buscou-se a utilização do software *VOSviewer* para uma melhor compreensão dos resultados e da própria base de dados da WOS. O uso do software *VOSviewer* para análise dos dados é uma escolha pertinente, uma vez que esse software oferece recursos avançados de visualização e análise de redes de coautoria, termos e palavras-chave em documentos científicos. Sua utilização permite uma compreensão mais profunda da estrutura e das tendências dentro da base de dados da *Web of Science*, facilitando a identificação de padrões e lacunas na literatura.

Quanto aos pontos a serem analisados - ano de publicação, quantidade de artigos publicados por ano, autor, país, temática, filiação e categoria - eles foram selecionados com base na relevância para os objetivos do estudo. Por exemplo, a análise do ano de publicação e da quantidade de artigos por ano pode revelar tendências temporais no interesse e na produção acadêmica sobre o tema. A identificação dos autores mais prolíficos e das instituições mais ativas pode fornecer insights sobre os principais contribuidores para o campo. Além disso, a análise por país pode destacar variações geográficas nas pesquisas sobre governança corporativa e responsabilidade ambiental.

Figura 1 - Organização do Portfólio



-Macrofases da metodologia Proknow-C

Fonte: *Web of Science*.

Para a análise dos resultados foi utilizado a metodologia do *Proknow-C*, seguindo a seguinte ordem: Foi realizando uma busca sistemática na base de dados acadêmica *Web of Science*, utilizando os termos relevantes já mencionados, registrando um total de 179 artigos. Após a busca, utilizou-se a ferramenta software *VOSviewer* de análise bibliométrica para quantificar e analisar as características dos artigos encontrados, como número de publicações ao longo do tempo, principais autores e revistas, citações recebidas, entre outros indicadores relevantes para o estudo. Com base nos critérios estabelecidos, foi selecionado os artigos mais relevantes para a pesquisa, totalizando 136 artigos. Realizando uma análise de conteúdo dos artigos selecionados, identificando padrões, temas recorrentes e insights relevantes relacionados à governança corporativa, disclosure ambiental e responsabilidade social.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License

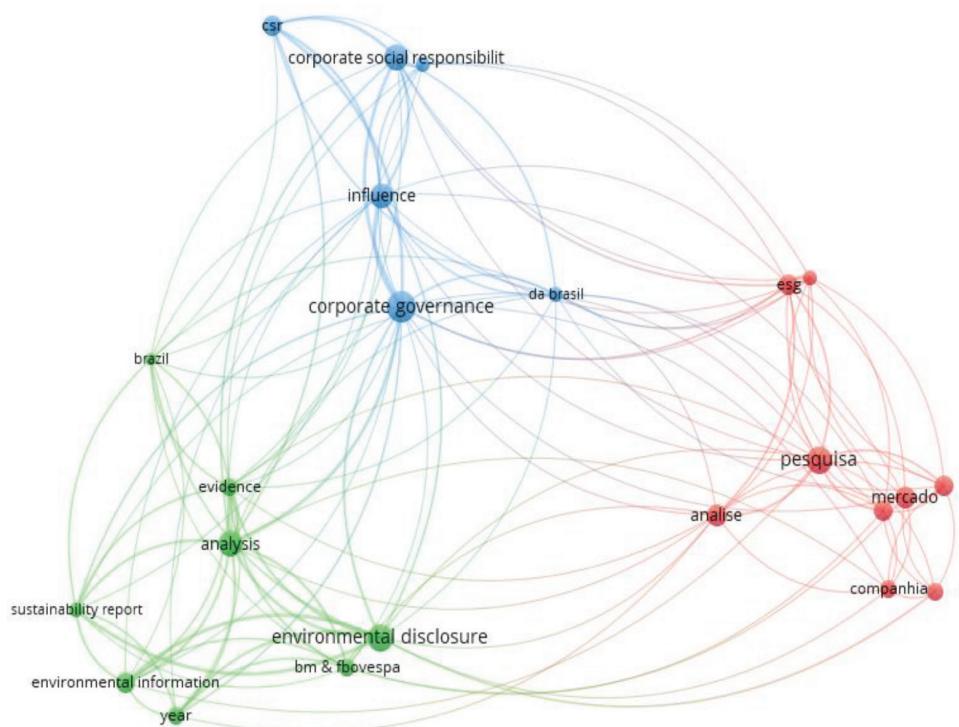


RESULTADOS

Apresentam-se as informações dos 136 artigos analisados. As principais análises foram distribuídas em da produção científica; palavras-chaves, rede de autores e citações. Também é demonstrado o levantamento das informações de produção científica que contribuem para a análise dos resultados da infraestrutura disponível e das políticas de investimento em pesquisa científica e tecnológica. Será útil na análise da dinâmica das diferentes áreas científicas, inclusive na identificação e compreensão de áreas emergentes ou consolidadas.

A imagem abaixo demonstra um distanciamento entre o *disclosure ambiental* e as práticas de ESG, apesar de a divulgação ambiental fazer parte das práticas de ESG. É nítido que essa divulgação não está seguindo os padrões preconizados pelo ESG, conforme destacado pelo IFAC (2023). Ainda assim, há um movimento crescente em direção à divulgação e garantia do ESG corporativo, porém, persistem obstáculos significativos para fornecer informações de sustentabilidade consistentes, comparáveis e de alta qualidade para investidores e credores, como apontado pela Yale University (2023).

Figura 1 - *Disclosure Ambiental e as Práticas de ESG*



Fonte: Vosviewer.

DISCUSSÃO

Com base nos dados fornecidos é correto afirmar que o foco significativo em ciências ambientais e estudos ambientais: Tanto “Environmental Studies” quanto “Environmental Sciences” possuem uma

quantidade considerável de registros, representando juntos mais de 55% do total. Isso indica uma forte ênfase em pesquisas relacionadas ao meio ambiente e questões ecológicas. E que o enfoque nos campos de negócios e gestão: “Business”, “Management” e “Business Finance” também estão entre os tópicos mais abordados, totalizando cerca de 75% do conjunto de dados analisado. Isso sugere um interesse considerável em questões empresariais, gestão e finanças dentro do contexto das pesquisas analisadas.

Em outras áreas com representação limitada, apesar da diversidade de tópicos, muitas áreas têm uma representação mínima ou quase inexistente nos registros. Temas como “Social Sciences Interdisciplinary”, “Energy Fuels”, “Political Science” e “Ethics” têm uma presença muito reduzida no conjunto de dados. Já a interdisciplinaridade limitada, embora algumas áreas interdisciplinares estejam presentes, como “Social Sciences Interdisciplinary”, a quantidade de registros é baixa em comparação com as áreas mais predominantes. Os dados sugerem um foco significativo em questões ambientais, negócios e gestão, com uma quantidade limitada de registros em outras áreas. Isso pode indicar uma tendência específica de pesquisa ou um viés nos tipos de estudos incluídos no conjunto de dados analisado.

O ano de 2023 apresenta a maior quantidade de publicações, representando cerca de 30% do total. Sugerindo uma tendência de um grande volume de estudos recentes ou uma coleta de dados que abrange principalmente o ano atual. Os anos de 2020, 2022 e 2019 também têm um número significativo de publicações, indicando uma propensão de crescimento ao longo dos anos mais recentes, apontando também para um aumento no interesse e na produção de pesquisas ao longo desse período. O ano de 2021 tem a menor quantidade de publicações, representando apenas cerca de 9% do total. Pode indicar uma diminuição temporária no volume de estudos nesse ano específico ou um intervalo de coleta de dados que não cobre extensivamente esse período. Os dados mostram um aumento constante no número de publicações nos últimos anos, com uma ênfase particular em estudos recentes, representados principalmente pelo ano de 2023. Reflete um interesse crescente em determinados temas ou um maior impulso na produção de pesquisa nos anos mais recentes.

Há uma distribuição ampla de países e regiões representadas nos registros, indicando uma diversidade geográfica significativa no conjunto de dados analisado: Participação Significativa de Países como China, Itália e Inglaterra: A China lidera com 13.971% dos registros, seguida por Itália (11.765%) e Inglaterra (10.294%). Por esse motivo tende-se a ter um foco considerável ou uma forte presença de pesquisas provenientes desses países; Presença Equivalente de Diversos Países: Além dos países mencionados, vários outros, como EUA, Austrália, Espanha, Canadá e Índia, têm uma representação significativa, embora ligeiramente menor; Inclusão Global e Alguns Países Menos Representados: Algumas nações, como Brasil, França, Malásia, Tunísia e Romênia, têm uma representação moderada, enquanto outros países têm uma presença mais limitada no conjunto de dados; Registros Sem Dados de País Associado: Uma pequena porcentagem dos registros (0.735%) não contém informações sobre o país ou região associada, o que pode limitar a análise geográfica completa dos dados.

Os registros refletem uma diversidade geográfica considerável, com uma presença mais proeminente de países como China, Itália e Inglaterra, seguidos por uma série de outros países que contribuem





de maneira significativa para o conjunto de dados de pesquisa analisado. A análise dos dados revela uma considerável diversidade de autores envolvidos, refletida em um total de 381 entradas distintas. Esse número expressivo indica a variedade significativa de contribuições individuais que compõem o conjunto de dados.

Notavelmente, não se observa a predominância de um único autor com um volume significativamente superior de registros, o que sugere um foco equitativo na produção acadêmica. A maioria dos autores está representada por um número limitado de artigos, com poucos autores possuindo múltiplos registros. Destaca-se um grupo específico de autores que contribuíram com dois registros cada, o que pode indicar uma produção acadêmica consistente ou múltiplas publicações desses indivíduos. Por outro lado, a maior parte dos autores é responsável por apenas um registro, evidenciando uma distribuição ampla e diversificada das contribuições.

Esses dados indicam uma ampla participação individual, sem concentração excessiva de produção em poucos autores, o que favorece a diversidade e a equidade na contribuição para o conjunto de dados analisado. A análise dos dados referentes às afiliações dos autores revela uma notável diversidade, com 277 afiliações distintas representadas nos registros. Esse número expressivo demonstra a ampla variedade de instituições ou organizações associadas aos autores, evidenciando a multiplicidade de perspectivas e a riqueza de contextos acadêmicos presentes no conjunto de dados.

Importante destacar que não há uma única afiliação que predomine de maneira significativa sobre as demais. A maioria das afiliações conta com um número limitado de registros, enquanto várias delas possuem dois ou três registros associados. Essa distribuição sugere um equilíbrio na representação das diferentes instituições.

A presença global de instituições é outro aspecto relevante, com afiliações provenientes de diversas partes do mundo, incluindo países como Canadá, Egito, Estados Unidos, Romênia, Índia, e Itália, entre outros. Essa variedade geográfica amplia o alcance e a relevância dos dados analisados. Entre as instituições representadas, algumas destacam-se por possuírem dois ou três registros, indicando uma contribuição constante ou ligeiramente mais robusta para o conjunto de dados. No entanto, a ausência de uma única instituição dominante sugere uma distribuição equitativa das contribuições, reforçando a diversidade e a representatividade das afiliações no contexto analisado.

Em síntese, os dados evidenciam uma rica diversidade de afiliações institucionais, com uma distribuição equilibrada das contribuições, o que enriquece a qualidade e a abrangência do conjunto de dados analisado. Baseando-se nos dados fornecidos sobre as afiliações e o número de registros associados a cada uma, as instituições com mais registros:

1. CONCORDIA UNIVERSITY CANADA: 5 registros (3.676%)
2. EGYPTIAN KNOWLEDGE BANK EKB: 4 registros (2.941%)
3. MURRAY STATE UNIVERSITY: 4 registros (2.941%)
4. UNIVERSITE DE MONTREAL: 4 registros (2.941%)
5. UNIVERSITY OF QUEBEC: 4 registros (2.941%)
6. UNIVERSITY OF QUEBEC MONTREAL: 4 registros (2.941%)

Tabela 1 - Lista de estudos mais citados

REFERÊNCIAS	TOTAL DE CITAÇÕES
ROSATI, Francesco; FARIA, Lourenço Galvão Diniz. <i>Business contribution to the Sustainable Development Agenda: Organizational factors related to early adoption of SDG reporting</i> . Corporate Social Responsibility and Environmental Management , v. 26, n. 3, p. 588-597, 2019.	179
ALSAYEGH, Maha Faisal; ABDUL RAHMAN, Rashidah; HOMAYOUN, Saeid. <i>Corporate economic, environmental, and social sustainability performance transformation through ESG disclosure</i> . Sustainability , v. 12, n. 9, p. 3910, 2020.	128
ZAMAN, Rashid et al. <i>Corporate governance meets corporate social responsibility: Mapping the interface</i> . Business & Society , v. 61, n. 3, p. 690-752, 2022.	120
DILLARD, Jesse; VINNARI, Eija. <i>Critical dialogical accountability: From accounting-based accountability to accountability-based accounting</i> . Critical Perspectives on Accounting , v. 62, p. 16-38, 2019.	118
CLEMENTINO, Ester; PERKINS, Richard. <i>How do companies respond to environmental, social and governance (ESG) ratings? Evidence from Italy</i> . Journal of Business Ethics , v. 171, n. 2, p. 379-397, 2021.	101

Fonte: *Web of Science*.

A análise dos tópicos de citação revela uma prevalência significativa do tema Gestão (Meso - 6,3), que corresponde a 88,235% das citações. Esse dado sublinha a centralidade do tema de gestão nas análises e pesquisas realizadas, destacando sua importância no contexto estudado. Embora o tema da gestão domine as citações, há também menções a outras áreas, como Economia (6,10), Ciências da Sustentabilidade (6,115) e Ciências Espaciais (5,191), embora em menor escala. Isso sugere que, apesar da forte concentração em gestão, há uma diversidade temática que incorpora outras disciplinas relevantes para o estudo.

Um ponto importante a ser considerado é a incompletude dos dados, uma vez que 6,618% dos registros não possuem informações no campo analisado. Essa lacuna pode influenciar a abrangência e a precisão das conclusões, exigindo uma interpretação cuidadosa dos resultados obtidos. Em síntese, a predominância das citações sobre gestão evidencia a proeminência desse tema no conjunto de dados, enquanto outras áreas, embora menos representadas, trazem contribuições valiosas. A integridade dos dados, ou a falta dela em alguns casos, ressalta a necessidade de análises criteriosas para evitar conclusões precipitadas.

Além disso, a análise das áreas de pesquisa destaca uma forte ênfase em Ciências Ambientais, Estudos Ambientais, Negócios e Gestão. Esses temas dominam a maior parte das pesquisas, sugerindo um foco significativo nessas áreas. No entanto, outras questões, como Ciências Sociais Interdisciplinares, Energia e Combustíveis, Ciência Política e Ética, têm uma presença reduzida. Isso está em consonância com estudos, como o de Bomfim et al (2020) que exploram a relação entre governança corporativa e a divulgação de informações econômicas e socioambientais, demonstrando a interconexão desses temas.

No que tange à governança corporativa ambiental, divulgação e responsabilidade ambiental, a preponderância dos estudos em Ciências Ambientais sugere uma correlação estreita entre essas áreas. O destaque dado a gestão e negócios indica uma preocupação crescente das empresas em integrar práticas sustentáveis em suas estratégias, uma tendência corroborada por Dalcer e Hoffmann (2022), que





apontam que empresas investindo em responsabilidade social tendem a realizar divulgações informativas extensivas.

A presença significativa de publicações recentes e a tendência crescente ao longo dos anos indicam um aumento do interesse e da conscientização sobre questões ambientais e de sustentabilidade. Isso reflete uma possível mudança nas práticas corporativas, com um foco maior em governança ambiental e transparência nas ações e impactos ambientais das empresas. A diversidade geográfica das afiliações também sugere que a preocupação com governança ambiental, divulgação e responsabilidade é uma questão global, abordada por diversas organizações e pesquisadores em todo o mundo.

Por fim, a predominância das referências ao tema gestão reforça a importância atribuída a essa área no contexto da governança corporativa ambiental. A presença de outras áreas, como Economia, Ciências da Sustentabilidade e Ciências Espaciais, ainda que em menor escala, indica uma abordagem interdisciplinar que conecta esses temas às questões ambientais e de sustentabilidade. A incompletude dos dados em alguns registros enfatiza a necessidade de rigor na interpretação das análises, para garantir conclusões mais precisas e bem fundamentadas.

CONCLUSÃO

A crescente preocupação com questões ambientais e de sustentabilidade, tanto em nível nacional quanto internacional, tem captado a atenção de acadêmicos e empresas que buscam entender e implementar práticas sustentáveis. Desde meados do século XX, essa preocupação tem se intensificado, influenciando significativamente as esferas política, econômica e social, tanto no setor público quanto no privado, como destacado por Wbatuba et al. (2022). No contexto brasileiro, a prática do *disclosure* ambiental tem ganhado relevância, tornando-se uma ferramenta crucial na tomada de decisão por parte dos investidores (Pereira et al., 2017).

As empresas têm optado por divulgar informações abrangentes, refletindo um movimento em direção à transparência e à responsabilidade. Relatórios voltados para a sustentabilidade são vistos como instrumentos para identificar demandas e permitem maior capacidade de controle e sanção pela sociedade, conforme discutido por Sousa e da Silva Junior (2022). A teoria da legitimidade, conforme abordada por Silva Rover e Ferreira (2022), destaca a importância da aceitação social das organizações e como elas se esforçam para manter sua legitimidade, o que se relaciona diretamente com a divulgação socioambiental e o comportamento social corporativo.

A interação entre governança corporativa e responsabilidade social corporativa é evidente. Decisões empresariais socialmente responsáveis podem trazer benefícios econômicos sustentáveis a longo prazo, conforme defendido por Davis (1960). Embora haja um movimento crescente em direção à divulgação e à garantia do ESG corporativo, ainda existem obstáculos significativos para fornecer informações consistentes e de alta qualidade para investidores e credores, como apontado pela IFAC (2023). A lacuna de pesquisa sobre a relação entre desempenho ambiental corporativo e divulgação ambiental corporativa é um ponto que necessita de mais investigação (Mota e Pimentel, 2022). Investigar o impacto do de-

desempenho socioambiental na qualidade e extensão das informações divulgadas é crucial para entender melhor essa relação (Bomfim et al., 2020).

Em suma, a governança corporativa, aliada à preocupação ambiental e às práticas de divulgação, desempenha um papel vital na promoção da sustentabilidade empresarial. A transparência e a responsabilidade são elementos essenciais para que as organizações se alinhem com as expectativas da sociedade e garantam sua legitimidade, ao mesmo tempo em que promovem um impacto positivo no meio ambiente e na sociedade. Considerando o objetivo do estudo, é possível afirmar que houve avanços significativos no entendimento da relação entre desempenho socioambiental e a qualidade das informações divulgadas pelas empresas.

Alguns pontos a considerar incluem a relevância crescente do *disclosure* socioambiental e sua relação com o desempenho das empresas. O estudo ressaltou a importância de fornecer informações transparentes e precisas para construir legitimidade, além de destacar a possibilidade de manipulação de informações para ocultar práticas insustentáveis, como discutido por Salem et al. (2021). A lacuna de pesquisa sobre a relação entre desempenho ambiental corporativo e divulgação foi reconhecida como uma área que necessita de investigação mais aprofundada (Oliveira e Silva, 2021). Embora o estudo tenha apresentado informações e perspectivas relevantes, pode ser necessário um aprofundamento maior para validar completamente as conclusões e recomendações feitas.

REFERÊNCIAS

Amorim, F. C. B. D., & Souza, M. T. S. D. (2022). Manipulação do *disclosure* para reparação da imagem corporativa após um desastre ambiental: um estudo do impacto do rompimento da barragem nos relatórios de sustentabilidade da Samarco. *BBR. Brazilian Business Review*, 19, 396-413.

Barbosa, T. M. de S., Morais, H. C. B., Ferreira de Albuquerque, F. H., & Cardoso da Silva, D. J. (2022). *Analysis of the Role of National Culture in the Relationship between Performance and Environmental Disclosure*. *Revista De Gestão Social E Ambiental*, 16(1), e02907. <https://doi.org/10.24857/rgsa.v16.2907>

Bomfim, E. T. D., Teixeira, W. D. S., & Monte, P. A. D. (2015). Relação entre o *disclosure* da sustentabilidade com a governança corporativa: um estudo nas empresas listadas no Ibrx-100. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 10(1).

Comitê de Pronunciamentos Contábeis. (2019). *Pronunciamento Técnico CPC 04 (R2)*. <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>

da Silva, B. S., de Souza Francisco, J. R., Correia, L. F., Avelar, E. A., & Amaral, H. F. (2022). A influência da governança corporativa no *disclosure* da responsabilidade social corporativa (RSC) das companhias de capital aberto brasileiras. *Revista Evidenciação Contábil e Finanças*. <https://doi.org/10.22478/ufpb.2318-1001.2022v10n1.53589>

Dalcero, K., & Hoffmann, V.E. (2022). Influência do Desempenho e da Divulgação das Práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) na Resiliência Organizacional. XLVI Encontro da ANPAD - EnANPAD 2022 On-line - 21 - 23 de set de 2022 2177-2576 versão online.





Davis, K. (1960). *Can business afford to ignore social responsibilities?* *California management review*, 2(3), 70-76. <https://doi.org/10.2307%2F41166246>

Freeman, R.E (1984). *Strategic management: A stakeholder approach*. Boston: Pitman.

Fujitsu. (2022, janeiro). *Pesquisa da Fujitsu mostra lacunas nas estratégias de sustentabilidade*. INFOR CHANNEL. <https://inforchannel.com.br/2022/12/20/pesquisa-da-fujitsu-mostra-lacunas-nas-estrategias-de-sustentabilidade/>

Gray, R., Kouhy, R., & Lavers, S. (1995). *Corporate social and environmental reporting: a review of the literature and a longitudinal study of UK disclosure*. *Accounting, auditing & accountability journal*, 8(2), 47-77. <https://doi.org/10.1108/09513579510146996>

International Federation of Accountants. (2023, fevereiro 27). Momentum Builds for Corporate ESG Disclosure and Assurance, Yet Reporting Inconsistencies Linger, Study Finds Third Report from IFAC and AICPA & CIMA Identifies Sustainability Trends and Progress over Three-Year Span. <https://www.ifac.org/news-events/2023-02/momentum-builds-corporate-esg-disclosure-and-assurance-yet-reporting-inconsistencies-linger-study>

Kantabutra, S. (2021). *Exploring relationships among sustainability organizational culture components at a leading asian industrial conglomerate*. *Sustainability*, 13(4), 1733. <https://doi.org/10.3390/su13041733>

Lakatos, Eva Maria. Marconi, Marina de Andrade. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas.

Merlin, F. K., de Souza, J. V., Ensslin, L., do Valle Pereira, V. L. D., & Ensslin, S. R. (2012). Lacunas de pesquisa na avaliação de desempenho orientada às questões referentes à sustentabilidade. *Iberoamerican Journal of Industrial Engineering*, 4(7), 155-181. [10.13084/2175-8018.v04n07a10](https://doi.org/10.13084/2175-8018.v04n07a10)

Mitchell, R. K., Agle, B. R., & Wood, D. J. (1997). *Toward a theory of stakeholder identification and salience: Defining the principle of who and what really counts*. *Academy of management review*, 22(4), 853-886. <https://doi.org/10.5465/amr.1997.9711022105>

Mota, J. D. S. O., & Pimentel, M. S. (2022). Análise da relação entre desempenho ambiental e divulgação ambiental à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 084-097. [10.14392/asaa.2022150304](https://doi.org/10.14392/asaa.2022150304)

Neves, A. L. B. (2022) A HISTÓRIA DOS CONCEITOS E A PESQUISA DO DIREITO PÚBLICO PRATICADO À ÉPOCA DA DITADURA CIVIL-MILITAR BRASILEIRA. *Revista Brasileira de História do Direito*, 8(1). [http://dx.doi.org/10.26668/IndexLawJournals/2526-009X/2022.v8i1.8621](https://dx.doi.org/10.26668/IndexLawJournals/2526-009X/2022.v8i1.8621)

Pereira, R. M., Da Silva, V. R. F., Reina, D. R. M., Reina, D., & Da Silva, W. A. M. (2017). *Disclosure socioambiental das empresas brasileiras de capital aberto listadas no índice de sustentabilidade empresarial*. *Revista de Administração e Contabilidade*, 32(1), 120-143.

Salem, R. I. A., Ezeani, E., Gerged, A. M., Usman, M., & Alqatamin, R. M. (2021). *Does the quality of voluntary disclosure constrain earnings management in emerging economies? Evidence from Middle Eastern and North African banks*. *International Journal of Accounting & Information Management*, 29(1), 91-126. <https://doi.org/10.1108/IJAIM-07-2020-0109>

Silva, I. P., Rover, S., & Ferreira, D. D. M. (2022). *Disclosure de Passivos Ambientais: Uma Análise dos Fatores Que Influenciam o Montante Divulgado Por Empresas Potencialmente Poluidoras*. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, 14(3). [10.5380/rcc.v14i3.83662](https://doi.org/10.5380/rcc.v14i3.83662)

Sousa, A.F, & da Silva Junior, A. (2022). *Disclosure da sustentabilidade e accountability: uma análise crítica no contexto da sustentabilidade*. In: XLVI Encontro da ANPAD - EnANPAD 2022 On-line - 21 - 23 de set de 2022 2177-2576 versão online.

Souza, P. V. S. de, Araújo, A. G. de S., & Neves, R. B. (2023). *Corporate Governance and earnings management in brazilian financial institutions*. *Revista De Administração Da UFSM*, 16(2), e3. <https://doi.org/10.5902/1983465972196>



Wbatuba, B., Silveira, D., Deponti, C., & Arend, S. C. (2022). PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA LEGITIMAÇÃO ORGANIZACIONAL NO TERRITÓRIO: A OPÇÃO ENTRE A PERSPECTIVA DA ECONOMIA AMBIENTAL OU DA ECONOMIA ECOLÓGICA /SUSTAINABLE PRACTICES FOR ORGANIZATIONAL LEGITIMATION IN THE TERRITORY: THE CHOICE BETWEEN THE ENVIRONMENTAL ECONOMY OR THE ECOLOGICAL ECONOMY PERSPECTIVE. *Informe GEPEC*, 26(3), 144–165. <https://doi.org/10.48075/igepec.v26i3.29777>

Yale Center for Environmental Law & policy. *Toward Enhanced Sustainability Disclosure: Identifying Obstacles to Broader and More Actionable ESG Reporting*. <https://envirocenter.yale.edu/toward-enhanced-sustainability-disclosure-identifying-obstacles-broader-and-more-actionable-esg>



This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License